www.autoresespiritasclassicos.com

Evangelhos Apócrifos

Testamento de Nephtali

Segundo a crônica hebraica de Jerchmeel



Capítulo 1

1 Esta é a última vontade de Nephtali, filho de Jacó. Ultima vontade de Nephtali, filho de Jacó, que foi dado àquela escrava de Rachel, Bilha, "batalha de Deus". Quando Nephtali tomou-se um ancião, chegando bem conservado a uma bela idade, andando porém curvado há bastante tempo, decidiu dar algumas recomendações aos filhos. Disse-lhes: "Aproximai-vos, queridos filhos! Escutai as exortações do vosso pai!" Falaram-lhe eles: "Estamos

preparados para ouvir, e desejamos cumprir tudo segundo nos ordenas".

2 Falou-lhes ele então: "Nenhuma recomendação vos faço em relação à minha prata, ao meu ouro ou a qualquer outro bem que debaixo deste sol vos deixo. E nada vos ordeno de tão difícil, que não possais cumprir. Ao contrário, ordeno-vos algo muito fácil, ao vosso perfeito alcance". Com isso, pela segunda vez retrucaram-lhe os seus filhos: "Fala, querido pai! Estamos prontos a ouvir".

3 Ele falou-lhes: "Nada mais vos recomendo a não ser o temor do Senhor. Servi-O! Aderi a Ele!" Então disseram-lhe eles: "Em que medida Ele necessita do nosso serviço?" Respondeu-lhes: "Ele mesmo não necessita de criatura alguma; mas sim as criaturas do seu mundo d'Ele necessitam. Ele não criou o seu mundo em vão. Suas criaturas devem temê-lO, e ninguém faça ao seu próximo o que não deseja que façam a si mesmo!"

4 Então disseram-lhe eles: "O querido pai! Por acaso observaste que alguma vez nós nos afastamos dos teus caminhos, ou dos caminhos dos nossos ancestrais?" Respondeu-lhes: "O Senhor e eu somos testemunhas de que é tal como dizeis. Mas eu temo pelo futuro. Podereis desencaminhar-vos, seguindo os ídolos de povos estranhos, comportando-vos segundo as sentenças dos pagão se unindo-vos aos filhos de José, em vez de aos filhos de Levi e Judá".

5 Disseram-lhe eles então: "Que tens em mente, pai, ao fazer-nos tal exortação?" Respondeu-lhes: "Eu sei que os filhos de José afastar-se-ão do Senhor, o Deus dos seus Pais, induzindo com isso os filhos de Israel ao pecado. Serão eles os culpados por os filhos de Israel abandonarem a sua boa terra para irem viver no estrangeiro. Nós também, por causa dele, tivemos outrora de emigrar e servir como escravos no Egito.

Capítulo 2

1 "Desejo agora falar-vos da visão que tive na minha cabana de pastor. Eu vi, sim. Éramos doze irmãos que pastoreávamos no campo. Chegou então nosso pai para junto de nós e exclamou: 'Correi, meus filhos! Agarre cada um o que puder agarrar!' Nós porém lhe retrucamos: `Mas que devemos agarrar? Não vemos nada a não ser o sol, a lua e as estrelas'.

2 "Devolveu-nos ele: 'Agarrai-os!' Ao ouvir isso, Levi tomou de um bastão em suas mãos, saltou sobre o sol, assentou-se sobre ele e cavalgou-o. Judá, ao vê-lo, fez o mesmo. Tomou de um bastão, saltou sobre a lua e cavalgou-a.

3 "Assim procederam todas as outras estirpes. Cada uma montou sobre sua estrela e seu planeta no céu. Apenas José sobrou sozinho sobre a terra. Então nosso pai Jacó perguntou-lhe: `Por que, meu filho, não fizeste como os teus irmãos?' Ao que ele respondeu: `Meu pai! O que tem a fazer no céu o nascido de mulher? Eles deverão finalmente assumir o seu lugar na terra'.

Capítulo 3

1 "Enquanto José ainda assim falava, apareceu ao seu lado um touro gigantesco. Possuía grandes asas, semelhantes às da cegonha, e seus chifres erguiam-se ao alto, como os chifres de um boi bravio. Jacó disse-lhe: `Vamos, José! Sobe! Cavalga-o, meu filho!' Então José atirou-se sobre o touro. Em seguida, nosso pai Jacó afastou-se de nós.

2 "E José imperou por quatro horas sobre o touro, que ora caminhava a passo, ora corcoveava. Depois voou com ele para o alto, até chegar às proximidades de Judá. Então José, empunhando a bandeira em sua mão, bateu em seu irmão Judá. Perguntou-lhe então Judá: `Por que me bates, meu irmão?' Respondeu-lhe: `Estão em tuas mãos doze

cetros; e eu tenho apenas um. Dá-me agora dez deles! Pois então haverá paz!'

3 "Mas Judá recusou-se a entregar-lhes. Então José bateu nele, até tomar-lhe à força os dez cetros; nas mãos de Judá ficaram apenas dois. Em seguida, José perguntou aos dez irmãos: 'Por que seguis Judá e Levi? Abandonai-os e segui a mim!' Ao ouvirem isso, os irmãos de José unanimemente abandonaram Levi e Judá, para acompanharem José. Com Judá permaneceram apenas Benjamim e Levi. Ao perceber isso, Levi desceu do sol, com grande apreensão.

4 "E José falou ao seu irmão Benjamim: 'Ah, caro irmão Benjamim! Por acaso não és tu plenamente meu irmão? Então, vem tu também comigo!' Contudo, Benjamim recusou-se a acompanhar seu irmão José. Ao anoitecer, sobreveio uma grande tempestade, e esta separou completamente José dos seus irmãos, de tal sorte que nem dois deles ficaram juntos. Ao ter eu presenciado aquela visão, relatei-a ao meu pai Jacó. Este então disse-me: 'Meu filho! Isso foi um sonho sem importância; e ele não se repetirá'.

Capítulo 4

1 "Passado pouco tempo, outra visão foi-me revelada. Estávamos todos junto ao grande mar, com o nosso pai Jacó. E no meio do mar circulava um navio, sem piloto ou comandante. Então nosso pai perguntou-nos: 'Estais vendo o que eu vejo?' Respondemos: 'Sim'. Retrucou-nos então: 'Fazei o que me virdes fazer!' Em seguida, nosso pai tirou suas roupas e atirou-se ao mar; nós todos procedemos como ele. Levi e Judá porém levaram dianteira sobre todos os outros e saltaram para o navio, com Jacó.

2 "Dentro do navio encontravam-se todos os bens deste mundo. Então o nosso pai Jacó disse a nós: 'Olhai o que

está escrito no mastro! Não há nenhum navio que não tenha inscrito no seu mastro o nome do seu dono'. Levi e Judá então observaram atentamente e perceberam que havia a seguinte inscrição: 'Este navio, com todos os bens nele contidos, pertence ao filho de Barakel'.

3 "Ao ouvir isso, nosso pai alegrou-se grandemente, inclinou-se e deu graças a Deus. E disse: `Não foi suficiente ter-me Ele abençoado sobre a terra; abençoa-me agora também sobre o mar'. Logo a seguir, falou a nós todos: `Agarrai, meus filhos, o que cada um puder pegar, será dele!' Levi imediata-mente saltou sobre o grande mastro do navio e assentou-se. E Judá, em segundo lugar, saltou sobre o segundo mastro, que se situava perto do mastro de Levi, e igualmente assentou-se sobre ele. Cada um dos meus outros irmãos empunhou o seu remo, e nosso pai Jacó tomou em suas mãos os dois remos-leme, dirigindo assim o navio.

4 "Somente José ficou sobrando. Disse-lhe então nosso pai: 'Meu filho! Meu José! Empunha tu também o teu remo!' Mas José recusou-se. Ao ver meu pai que José não pegava o seu remo, disse-lhe: 'Vem cá, meu filho! Toma um dos remos-leme que seguro em minhas mãos, e conduze assim o navio! Possam teus irmãos inclinar-se sobre os remos, até que todos chegueis em terra firme!' Então instruiu a cada um de nós, dizendo-nos: 'Assim deveis conduzir o navio agora! Não tenhais medo das ondas do mar, tremendo ao rugir da tempestade ao vosso redor!'

Capítulo 5

1 "Depois de assim ter-nos advertido, desapareceu da nossa presença. Nesse momento, José empunhou os dois remos-leme, um com a mão direita, outro com a mão esquerda; e meus demais irmãos remavam. Assim o navio seguia e navegava sobre as águas.

2 "E sobre os dois mastros em que se assentavam, Levi e Judá observavam o rumo que o navio devia seguir. Pelo tempo em que durava o entendimento entre José e Judá, este instruindo José sobre o caminho a seguir, e este dirigindo nessa direção, o navio navegava em segurança, sem bater em escolhos.

3 "Passado algum tempo, todavia, ocorreu uma desavença entre José e Judá. E José deixou de conduzir o navio segundo as recomendações do nosso pai e segundo as instruções de Judá. Então a nave começou a ziguezaguear em todas as direções, até ser finalmente arremessada pelas ondas contra os recifes, despedaçando-se.

Capítulo 6

1 "Levi e Judá desceram dos mastros, buscando salvar-se. Também nós, os outros irmãos, salvamo-nos todos na praia. Em seguida, chegou o nosso pai Jacó e encontrou-nos todos desgarrados, cada um para o seu lado. Falou-nos: 'Que aconteceu convosco, meus filhos? Com certeza não conduzistes o navio da forma como era preciso, segundo vos ordenei'.

2 "Dissemos-lhe: 'Pela vida dos teus servos! De forma alguma nós nos afastamos das tuas ordens. A culpa toda cabe a José; não pilotou o navio segundo as tuas instruções e segundo a orientação de Judá e Levi. Ele tinha ciúmes deles'. Perguntou-nos ele então: 'Mostrai-me onde está o navio!' Viu então que apenas eram visíveis os mastros da nave que afundava. Em seguida meu pai assoviou e nós todos reunimo-nos em tomo dele.

3 "Ele então arremessou-se ao mar, como da primeira vez, e trouxe o navio de volta e repreendeu José, com as seguintes palavras: 'Meu filho! Não sejas tão insidioso! Não sejas tão invejoso de teus irmãos! Por pouco todos eles teriam perecido, por tua causa'.

Capítulo 7

1 "Narrei esta visão ao meu pai. Ele juntou suas mãos, suspirando, enquanto lágrimas se derramavam dos seus olhos. Aguardei por longo tempo; ele porém não me disse palavra. Tomei então a mão do meu pai, acariciando-a e beijando-a, e disse-lhe: 'O tu, servo do Senhor! Por que vertem lágrimas os teus olhos?'

2 "Falou-me: 'Meu filho! Fico abalado porque uma vez mais tiveste esta visão, e tenho arrepios por causa do meu filho José. De fato, eu o amava mais do que a vós todos. Todavia, por causa da sua perversidade, sereis arrastados ao cativeiro e dispersados no meio de povos pagãos. A tua primeira e a tua segunda visão significam ambas a mesma coisa; trata-se de uma única visão. Por isso ordeno-vos, meus filhos, que não vos junteis nunca aos filhos de José, mas tão-somente aos filhos de Levi e Judá'.

Capítulo 8

1 "Anuncio-vos ainda: Ser-me-á destinada a parte mais bela do centro da terra; lá podereis comer e saciar-vos das delícias dos seus frutos. Admoesto-vos, porém, para não decairdes, na vossa felicidade, para não vos tornardes renitentes, para não contestardes os Mandamentos do Senhor, Ele que vos alimenta com os dons da sua terra.

2 "Não esqueçais o Senhor, vosso Deus, Deus dos vossos Pais, o Deus que foi escolhido por nosso pai Abraão, quando nos dias de Peleg as gerações se separaram. Pois outrora, o Senhor desceu do seu céu altíssimo e trouxe consigo setenta Anjos servidores, comandados por Miguel. Ordenou-lhes que ensinassem setenta línguas, exatamente aos setenta povos que se originaram das coxas de Noé. Os Anjos desceram imediatamente e cumpriram as ordens do Criador. A língua sagrada, todavia, o hebraico, permaneceu exclusivamente na casa de Sem e Heber, bem como na casa do nosso pai Abraão,

retendo-a como a língua ancestral.

Capítulo 9

1 "Naquele dia, Miguel transmitiu uma mensagem do Santo, dizendo a todos aqueles setenta povos: 'Conheceis a apostasia por vós cometida, bem como as traições perante o Senhor do céu e da terra. Por isso, escolhei agora! A quem desejais servir? Quem deverá ser o vosso Patrono nas alturas do céu?'

2 "Falou então o iníquo Nirnrod: 'Para mim não há nenhum outro maior do que o mestre meu e do meu povo, que numa hora ensinou-nos a língua cuchita'. Da mesma forma falaram também Put, Misraim, Tubal, Javan, Mesek e Tiras; e cada povo escolheu o seu Anjo. Mas nenhum deles mencionou o nome do Santo.

3 "Miguel dirigiu-se em seguida ao nosso pai Abraão: 'A quem escolhes, Abraão? A quem desejas servir?' Respondeu Abraão: 'A nenhum outro escolho e adoto a não ser Aquele que pronunciou uma palavra, e o mundo foi criado. Unicamente Aquele que me plasmou no ventre de minha mãe, corpo dentro de outro corpo, e que colocou em mim espírito e alma. A Esse eu escolho. A Ele desejo aderir, tanto eu quanto todos os meus, por toda a eternidade'.

Capítulo 10

1 "Dessa forma, o Altíssimo dividiu as nações, distribuindo a cada povo o que lhe cabia. Desde aquele tempo, todos os povos da terra separaram-se do Senhor. Somente a casa de Abraão permaneceu junto ao seu Criador, servindo-O; assim também o fizeram depois Isaac e Jacó. Por isso, advirto-vos, meus filhos. Não apostateis! A nenhum outro.

Deus sirvais, a não ser o Deus que foi escolhido por vossos Pais!

2 "Pois tendes perfeito conhecimento de que nenhum

outro se Lhe compara. Nenhum outro pode fazer, como Ele fez, as obras do céu e da terra. Nenhum outro pode operar tais maravilhas, que são a prova do Seu poder. Podeis ver na criação do homem uma amostra do Seu imenso poder. Quão grandes maravilhas nele estão reunidas!

3 "Foi criado por Ele, da cabeça aos pés. Com seus ouvidos escuta; com seus olhos vê; com seu cérebro pensa; com seu nariz cheira; com seus canais respiratórios produz sons; com sua goela ingere comida e bebida; com sua língua fala; com sua boca ensina; com suas mãos realiza trabalhos; com o seu entendimento medita; com o seu baço ri; com seu fígado irrita-se; com o seu estômago digere; com os seu pés anda. Os pulmões aí estão para respirar; com os seus rins ele se aconselha.

4 "E nenhum dos seus membros altera a sua função; cada um deles guarda o seu domínio. Portanto, convém que o homem considere Quem o criou, Quem o plasmou no corpo da mulher, a partir de uma gota malcheirosa, Quem o trouxe à luz do mundo, Quem lhe deu a luz dos olhos e a capacidade de andar com os seus pés, Quem o colocou ereto, firmando-o sobre as suas bases, Quem predispôs boas ações na sede do seu entendimento, Quem infundiu-lhe o alento da vida e um espírito puro, que d'Ele proveio.

5 "Feliz daquele que não corrompe o Espírito Santo de Deus, que por Este lhe foi infundido. Salve, se puder devolvê-lo tão puro ao seu Criador como no dia em que lho foi confiado!"

6 Foram estas as palavras de Nephtali, filho de Israel, outrora repassadas aos seus filhos. Foram mais doces ao paladar do que o mel de abelha. E assim. chega ao fim o último desejo de Nephtali, filho de Jacó. **Fim**